

# **“ENTRETANTOS: CONVERSÇÕES SOBRE VIOLÊNCIAS CONTRA JOVENS EM TERRITÓRIOS URBANOS” (ENTRETANTOS: CONVERSÇÕES SOBRE VIOLÊNCIAS CONTRA JOVENS EM TERRITÓRIOS URBANOS - CH00.2015PJ0272)**

**XXV Encontro de Extensão**

Aldemar Ferreira da Costa, Pedro Henrique Capaverde, Sarah Rabelo Cavalcante, Dagualberto Barboza da Silva, Carlos Alberto Ferreira Gomes Neto, Joao Paulo Pereira Barros

O projeto “EntreTantos: Conversações sobre violências contra jovens em territórios urbanos” é uma atividade de extensão vinculada ao "Grupo de Pesquisa e Intervenção sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação" (VIESES-UFC), ligado ao departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O projeto tem como objetivo geral criar espaços de problematizações acerca de violências contra jovens, a partir de intercessões entre integrantes da universidade, coletivos juvenis, movimentos sociais e organizações que atuam com juventudes. Especificamente objetiva-se cartografar estes coletivos e suas práticas de resistência às violências e violações de direitos de jovens que habitam territórios periféricos de Fortaleza. Produzir compartilhamentos de análises e ferramentas metodológicas entre integrantes da universidade e participantes de coletivos juvenis e potencializar intervenções micropolíticas de movimentos sociais, coletivos e organizações da cidade, por meio do aprofundamento de debates sobre violências contra jovens em contextos urbanos. Metodologicamente, o projeto possui três eixos de ação: cartografia de coletivos juvenis, movimentos sociais e organizações ligadas à atuação com juventudes. Rodas de conversações com coletivos, movimentos sociais e organizações sociais sobre temas ligados à questão da violência contra jovens. Ciclos de debate sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação, articulando integrantes da universidade e atores sociais da cidade. Por fim, com tal projeto de extensão, pretende-se desenvolver nos estudantes envolvidos tais aspectos: maior conhecimento das possibilidades de inserção da Psicologia no enfrentamento de violências; autonomia e pró-atividade no desenvolvimento de atividades, capacidade de trabalho em equipe e de co-engendramento de aspectos teóricos e práticos, capacidade de diálogo com atores sociais da cidade e competência para operar com dispositivos grupais.

Palavras-chave: Violência. Juventudes. Modos de Subjetivação.